

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 12, dez. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário Paulo
César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva – Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:



/CBUESC



@CBUESC



@CESTABASICA_UESC



cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



ITABUNA – BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 4,36% EM DEZEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$572,74 no mês de dezembro em Itabuna, um aumento de 4,36% comparativamente ao mês de novembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maio	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72
Julho	592,30	2,48
Agosto	557,98	-5,79
Setembro	557,19	-0,14
Outubro	547,33	-1,77
Novembro	548,80	0,27
Dezembro	572,74	4,36

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O avanço de 4,36% registrado em Itabuna durante o mês de dezembro demonstra uma pressão inflacionária nos itens de subsistência muito superior à captada pelos índices oficiais de preços. O resultado local ficou significativamente acima do IPCA-15 nacional, que apresentou alta de 0,25%, e distanciou-se ainda mais da virtual estabilidade observada na Região Metropolitana de Salvador, onde o índice foi de apenas 0,41%. Essa aceleração no



último mês do ano contrasta com o comportamento de novembro, quando a variação da cesta no município foi de apenas 0,27%, evidenciando que, no encerramento de 2025, o custo dos alimentos básicos para o consumidor itabunense cresceu de forma mais acentuada do que as médias regional e nacional sugerem.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, onze aumentaram de preço: tomate (17,84%), óleo (17,16%), açúcar (8,66%), banana (8,62%), farinha (6,90%), feijão (3,89%), carne (3,47%), manteiga (2,08%), arroz (1,55%), pão (1,47%) e café (1,00%). Apenas o leite reduziu de preço (-1,68%) (Tabelas 2 e 3). Essas variações em Itabuna revelam uma pressão inflacionária nos alimentos básicos significativamente superior à média oficial captada pelo IPCA-15. O aumento do tomate (17,84%) e do óleo (17,16%) no município contrasta com os índices de dezembro, que registraram quedas para o tomate tanto em Salvador (-12,54%) quanto no Brasil (-14,53%), e altas muito mais modestas para o óleo de soja (1,43% e 1,07%, respectivamente).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	40,89	42,31	4,50	190,40	29h 49min
Leite (L)	9,53	9,37	6,00	56,22	8h 48min
Feijão (Kg)	6,39	6,64	4,50	29,88	4h 40min
Arroz (Kg)	4,48	4,55	3,60	16,38	2h 33min
Farinha (Kg)	6,52	6,97	3,00	20,91	3h 16min
Tomate (Kg)	3,42	4,03	12,00	48,36	7h 34min
Pão (Kg)	13,62	13,82	6,00	82,92	12h 59min
Café (Kg)	66,46	67,13	0,30	20,14	3h 9min
Banana (Dz)	5,80	6,30	7,50	47,25	7h 24min
Açúcar (Kg)	4,04	4,39	3,00	13,17	2h 3min
Óleo (900mL)	8,86	10,38	1,00	10,38	1h 37min
Manteiga (Kg)	47,97	48,97	0,75	36,73	5h 45min
TOTAL				572,74	89h 44min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

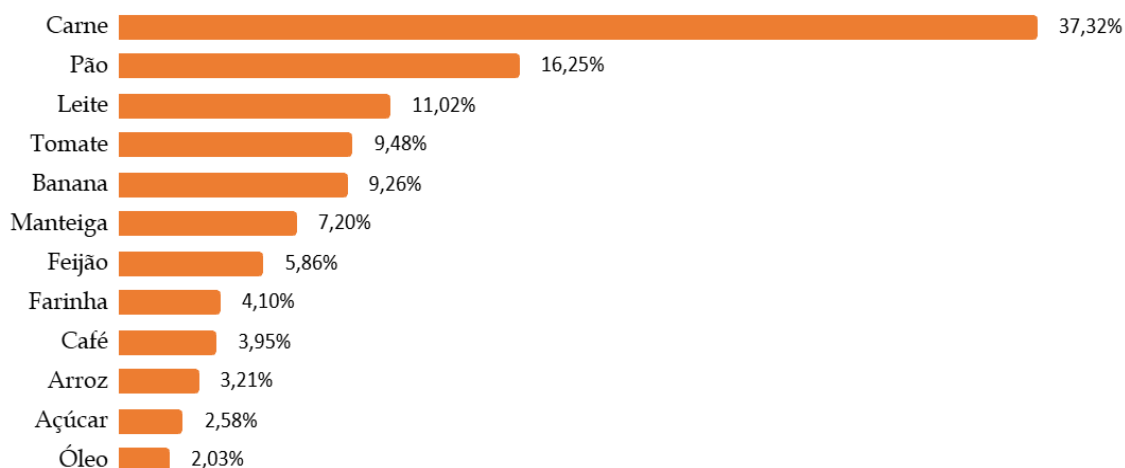


Itens como o açúcar (8,66%), a farinha (6,90%) e o café (1,00%) também pressionaram o custo local, divergindo das reduções observadas no IPCA-15 nacional para os mesmos produtos (-1,87% para açúcar cristal, -0,68% para farinha e -1,00% para café). Além disso, enquanto o arroz e a manteiga registraram quedas em Salvador (-2,47% e -2,23%) e no país (-2,37% e -1,67%), em Itabuna esses produtos seguiram na contramão, com altas de 1,55% e 2,08%. Mesmo o leite, único item a cair no município (-1,68%), apresentou uma redução menos intensa do que a verificada nos indicadores oficiais da capital baiana (-4,58%) e do Brasil (-5,37%), reforçando o cenário de maior carestia para o consumidor itabunense.

No mês de dezembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (37,32%), pão (16,25%) e leite (11,02%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (2,03%), açúcar cristal (2,58%) e arroz (3,21%).

Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, dezembro de 2025, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-0,90%) em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-26,19%) e o óleo o maior aumento de preço (29,43%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-2,17%), nesse período o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-31,89%) e o café o maior aumento de preço (49,07%). E no ano de 2025 (janeiro a dezembro), a cesta



básica reduziu (-3,96%), no ano o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-30%) e o café o maior aumento de preço (39,27%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %	Variação no Ano %
Carne (Kg)	4,50	3,47	5,41	-5,34	0,71
Leite (L)	6,00	-1,68	1,08	-1,68	-0,43
Feijão (Kg)	4,50	3,89	-2,06	-5,56	-7,00
Arroz (Kg)	3,60	1,55	-10,59	-31,89	-30,00
Farinha (Kg)	3,00	6,90	9,42	-1,97	-1,83
Tomate (Kg)	12,00	17,84	-26,19	-3,12	-29,79
Pão (Kg)	6,00	1,47	-0,07	15,07	12,82
Café (Kg)	0,30	1,00	-5,67	49,07	39,27
Banana (Dz)	7,50	8,62	9,38	-6,25	-5,83
Açúcar (Kg)	3,00	8,66	-1,35	-1,79	-16,06
Óleo (900mL)	1,00	17,16	29,43	11,13	7,68
Manteiga (Kg)	0,75	2,08	-6,68	-11,45	-11,86
TOTAL		4,36	-0,90	-2,17	-3,96

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Novembro a Dezembro de 2025.

**Junho a Dezembro de 2025.

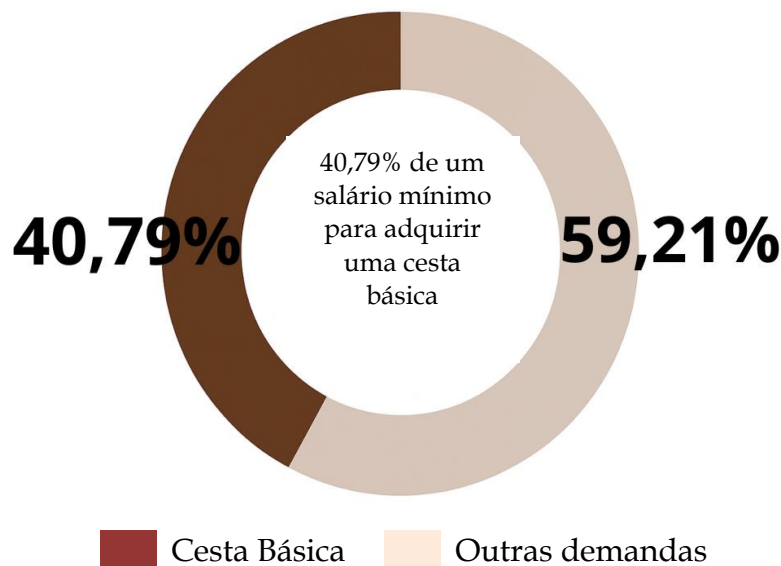
*** Dezembro de 2024 a Dezembro de 2025.

**** Janeiro a Dezembro de 2025.

Em dezembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 89 Horas 44 Minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 40,79% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.



Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), dezembro de 2025, Itabuna, Bahia

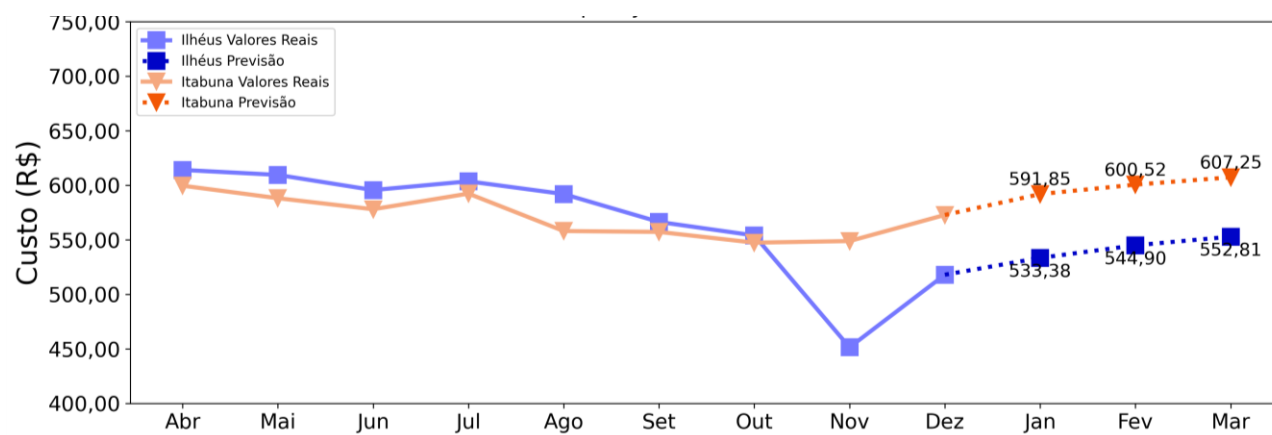


Em dezembro, o tomate e o óleo registraram os maiores aumentos de preços. No caso do tomate, os preços subiram logo no início do mês, impulsionados pelo fim da safra de inverno, o que reduziu a quantidade do produto disponível. Já o aumento no preço do óleo de soja foi impulsionado pela alta demanda da indústria, especialmente para a produção de biodiesel.

A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento progressivo para o período de janeiro a março de 2026. Essa tendência de alta no último trimestre do ano indica custos mais elevados a serem enfrentados pelos consumidores de Itabuna para a aquisição de produtos essenciais, refletindo em possíveis pressões inflacionárias gerais, impactos sazonais em alguns produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. Acompanhar essa variação é importante na decisão de consumo e organização do orçamento familiar.



Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até março de 2026, Itabuna, Bahia

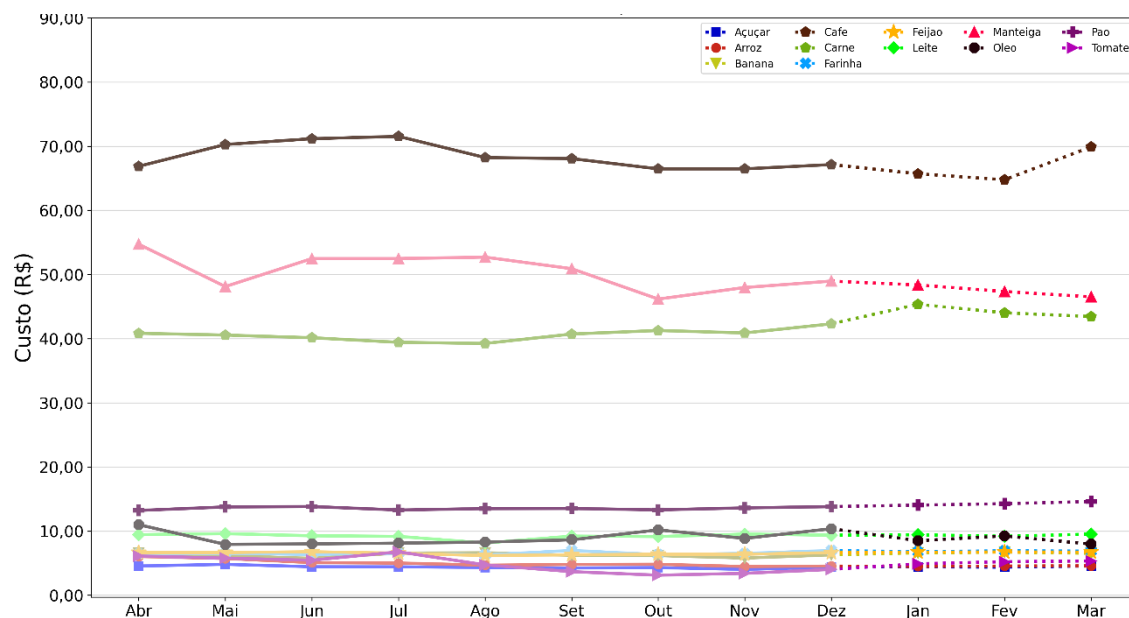


Analisando o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme projeções da Figura 4 para o trimestre de janeiro a março de 2026, observa-se uma dualidade nas tendências de preços. A previsão aponta para relativa estabilidade dos preços para a maioria dos itens, como açúcar, arroz, banana, farinha e feijão, o que pode indicar uma oferta ajustada à demanda de mercado ou ausência de grandes choques na cadeia produtiva para esses produtos. Porém, café, carne, manteiga, pão e óleo destacam-se como os produtos que devem apresentar grandes variações em seus preços nesse mesmo período. Isso pode estar associado a fatores sazonais de colheita/produção, variações climáticas que afetam a oferta, ou custos e logística maiores daqueles itens.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até março de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).